



**ESCOLA SECUNDÁRIA FERNÃO MENDES PINTO**  
**PORTUGUÊS 12º ANO**  
**ANO LECTIVO 2009/2010**

Ficha de trabalho

**“ D. Dinis”**

1. Indica, baseando-te em passagens do poema, as duas facetas do rei D. Dinis postas em evidência.
2. Explicita o sentido da metáfora “*o plantador de naus a haver*” (v.2)
3. Interpreta a segunda estrofe do poema.
4. A figura de D.Dinis posta em relevo em *Mensagem* não é a mesma que em *Os Lusíadas*. Compara-as.

Bom trabalho!

Tatiana Verdes



Ficha de trabalho

**“ D. Fernando”**

1. O poema é um auto-retrato de D. Fernando.
  - a) Faz o levantamento das marcas do discurso em 1.ª pessoa.  
Pronome pessoal: *me, eu, mim*. Determinante possessivo: *minha*,  
formas verbais na 1ª pessoa do singular: *vou, temo*.
  - b) Agrupa os vocábulos que sublinhaste tendo em conta as classes a que pertencem.
  
2. D. Fernando é retratado como instrumento da vontade de Deus. Sinaliza os versos que confirmam isto.  
Versos 1-3, 6-7
  
3. Comenta o valor dos três últimos versos na construção do sentido do poema.  
Os últimos três versos exprimem a confiança com que o herói se lança na acção por se encontrar imbuído de espírito de Deus. Não importa se essa acção se concretizará ou não em obra feita, o que interessa é a própria acção.

Bom trabalho!  
Tatiana Verdes

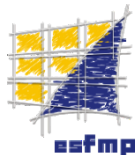


Ficha de trabalho

**“ O Infante”**

4. Explique o primeiro verso, que enuncia o sopro criador do sonho.
5. Quem é este “*Infante*”?
6. Identifique, com versos ou expressões, o crescimento do Império.
7. Determine o(s) verso(s) que melhor revela(m) que os portugueses foram os escolhidos para a missão das descobertas.

Bom trabalho!  
Tatiana Verdes



## Teste de compreensão oral

Ouve atentamente, o poema “Ouvi contar que outrora, quando a Pérsia”, de Ricardo Reis, e selecciona a resposta correcta.

- 1) O poema faz referência:
  - a) à Guerra dos Cem Anos.
  - b) a uma qualquer guerra na Pérsia.
  - c) à guerra entre romanos e persas em épocas remotas.
  
- 2) Dois jogadores de xadrez manifestavam:
  - a) indiferença.
  - b) preocupação com a situação.
  - c) revolta perante os incêndios que devastavam a cidade.
  
- 3) Os homens jogavam:
  - a) com as mulheres.
  - b) no templo.
  - c) à sombra de uma árvore.
  
- 4) A sua sede era refrescada por:
  - a) água da fonte.
  - b) vinho.
  - c) cerveja.
  
- 5) Os jogadores encontravam-se:
  - a) perto da cidade, mas longe do seu ruído.
  - b) na cidade, próximo dos ruídos provocados pela guerra.
  - c) na praia.
  
- 6) Por vezes, os intervenientes no jogo de xadrez:
  - a) manifestavam preocupação, mas rapidamente se concentravam na sua actividade.
  - b) levantavam-se preocupados quando ouviam os gritos das mulheres e das filhas.
  - c) sabiam notícias das mulheres através de Mercúrio.

- 7) Para os jogadores, o mais importante era:
- a) defender o rei persa.
  - b) defender o rei do jogo de xadrez.
  - c) defender os familiares que estavam em perigo.
- 8) O sujeito poético defende a filosofia:
- a) epicurista.
  - b) aristotélica.
  - c) platónica.
- 9) O natural impulso dos instintos deverá:
- a) conduzir-nos ao saque de cidades.
  - b) servir para irmos em defesa daqueles que amamos.
  - c) ceder ao inútil gozo.
- 10) O sujeito poético tenta converter-nos à sua filosofia de vida, convidando-nos:
- a) a atingir a fama e a glória.
  - b) a imitar os persas desta história.
  - c) a ir em defesa da pátria.
  - d)

Tatiana Verdes

1 de Dezembro de 2009





**ESCOLA SECUNDÁRIA FERNÃO MENDES PINTO**

**PORTUGUÊS 12º ANO; TURMA: 5**

**ANO LECTIVO 2009/2010**

**08-03-2010**

Tendo em conta a informação sobre o debate presente na página 235 do teu manual, prepara-te para um debate a realizar na próxima aula, de acordo com as seguintes linhas orientadoras:

- 1.O que é ser português
- 2.O que significa o mito sebastianista para os portugueses e de que forma isso insere-se na vida quotidiana deles
- 3.A língua é um instrumento de poder e um veículo de transmissão de cultura
- 4.Como na tua própria opinião seria o Quinto Império
- 5.De que modo Fernando Pessoa e Luís de Camões são cantores da pátria: do que foi ou do que poderá vir a ser.

Para isso, lê os textos “Língua e Património” da página 201 e “D’Os *Lusíadas* à *Mensagem*” da página 202 do teu manual.

Tatiana Verdes



Nome/Dia	30/11	19/02	22/02	26/02	5/03
Ana Silva	x	-	v	v	V
Ana Vespasiano	v	v	-	-	V
Ana Nascimento	x	-	x	x	V
André Cebola	v	v	v	v	V
Andreia Nóbrega	v	v	v	v	V
Bruna Ribas	v	v	v	v	V
Carolina Brito	x	x	x	x	-
Duarte Fernandes	x	-	x	x	-
Fabia Araujo	v	v	v	v	V
Filipa Rodrigues	v	v	v	v	V
Ines Rita	x	x	x	x	-
Madalena Rodrigues	v	v	v	v	V
Margarida Pass.	v	v	-	x	V
Mathaeus Ramalho	-	-	x	x	X
Monica Ganhão	v	v	v	v	V
Patrícia Braga	x	x	-	x	x
Paulo Dias	v	v	v	-	V
Pedro Correia	x	x	x	x	X
Rita Barreira	v	v	-	-	V
Roberto Marques	x	x	x	x	V
Tania Santos	-	x	-	X	x
Vanessa Gonçalves	-	x	x	X	x
Ricardo Nunes	x	v	-	x	v

